

PAS-2021

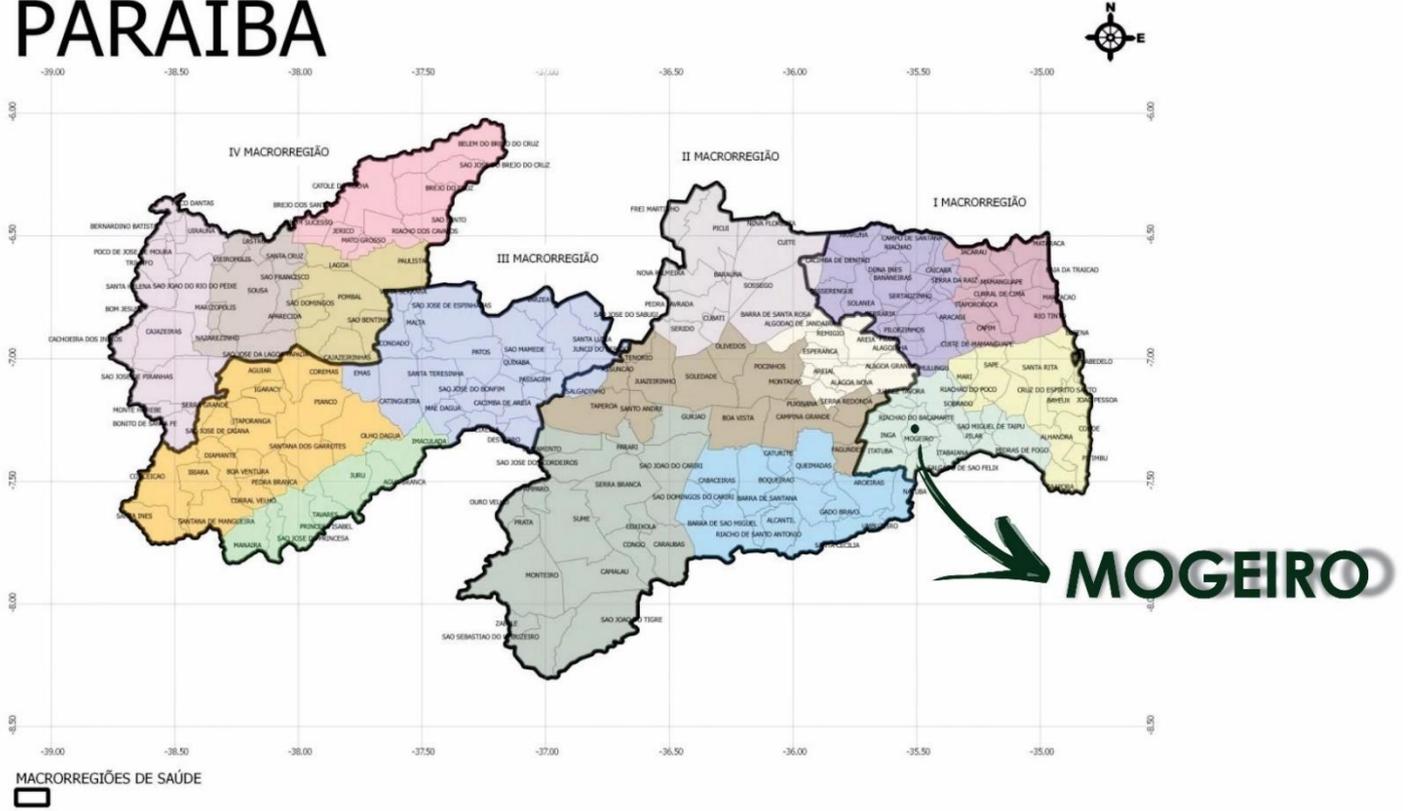
Programação Anual de Saúde



Saúde
é a gente que faz!
MOGEIROPARAÍBA

JANEIRO/2021

PARAÍBA



SAÚDE

 **UNIDADE MISTA DE SAÚDE 24h**
Emergência
Maria Hermínia da Silveira

 **POLICLÍNICA**
Isabel Henriques Ferreira

VACINA
é a saúde para todos!



COORDENAÇÃO DE IMUNIZAÇÃO

Secretaria de Saúde • Mogeiro/PB



Saúde da Família

NAS F

Núcleo de Apoio a Saúde da Família
MOGEIRO - PARAÍBA



+VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Coordenação *Vigilância em Endemias*
Saúde é a gente que faz!

+VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Coordenação *Vigilância Epidemiológica*
Saúde é a gente que faz!

+VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Coordenação *VISA - Vigilância Sanitária*
Saúde é a gente que faz!



I - IDENTIFICAÇÃO

Município: MOGEIRO - PARAÍBA

Região de Saúde: 12ª REGIÃO DE SAÚDE

Comissão Intergestor: CIR - VALE DO PARAÍBA

Prefeito Municipal: JOSÉ ALBERTO FERREIRA

Vice - Prefeito: JOSÉ SILVEIRA CAPELLA

Secretária Municipal da Saúde: GRACIELE DO CARMO SILVEIRA MONTEIRO

Endereço da Prefeitura:

Avenida Presidente João Pessoa n° 47 Centro - Mogeiro/PB Cep.: 58.375-000 FONE: (83) 3266.1033

Endereço da Secretaria Municipal da Saúde:

Rua: Getúlio Vargas s/n Centro - Mogeiro/PB Cep.: 58.375-000 FONE: (083) 3266.1201

EQUIPE TÉCNICA

BEVENUTA BARBOSA DE OLIVEIRA ALVES

Coordenadora da Atenção Básica

RENATA SILVEIRA

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica

LUCIANO GALDINO DA SILVA

Coordenador de Prevenção e Imunização

JOSÉ GUSTAVO CLEMENTINO

Tesoureiro do Fundo Municipal de Saúde

VICTOR HUGO SILVA DE OLIVEIRA

Coordenador da Central de Processamento de Dados

MAX BRUNO BACALHAO

Coordenador de Vigilância Ambiental e Endemias

ANA CLARA

Coordenadora de Vigilância Sanitária

ELIZARMA CRISTINA XAVIER

Coordenadora de Seção de Controle e Cadastro - RH

JÉSSICA HELEN

Coordenadora do NASF /AB - Núcleo de Apoio a Saúde da Família

ANIELLY JORGE ALVES

Coordenadora do PSE - Programa Saúde na Escola

DJANE BELMIRA SILVANO

Coordenadora de Saúde Bucal e CEO

NADJA GIRLENY SANTOS

Assessoria em Gestão de Saúde

II - INTRODUÇÃO

A Programação Anual de Saúde (PAS) é, por definição, o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde a cada ano de sua vigência, possuindo como base legal para sua elaboração as normas do Ministério da Saúde, a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e a Lei Orçamentária Anual - LOA do respectivo exercício.

O presente instrumento apresenta as metas propostas para o ano de 2021, além de servir de referência para a construção do Relatório Anual de Gestão (RAG), que deverá apresentar os resultados alcançados com a execução da PAS, apurados com base no conjunto de metas e indicadores desta, orientando eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde e às Programações seguintes.

Segundo a Lei Complementar nº 141 de 13 de Janeiro de 2012, a Programação Anual de Saúde - PAS passa a ter a obrigatoriedade de aprovação pelo respectivo Conselho de Saúde tendo sua ampla divulgação e acesso público assegurado.

Neste sentido, espera-se que o instrumento contribua para melhoria/aperfeiçoamento da gestão e das ações e serviços prestados à população, favorecendo também o fortalecimento da Participação e o Controle Social.

O Planejamento em Saúde é essencial na Gestão do Sistema Único de Saúde - SUS - e a PAS deve expressar em formas operacionais as intenções fixadas. É um instrumento proveniente do processo de amadurecimento da gestão do SUS, constituindo um importante norteador para os gestores e o controle social no monitoramento e avaliação das ações efetivas para melhoria da atenção a saúde da população e no aperfeiçoamento do SUS.

Espera-se deste documento, que seja um resumo dos compromissos assumidos e um manual de consulta diária do gestor do SUS, de seus coordenadores, do Conselho Municipal de Saúde e dos interessados em geral.

Acreditamos que a Programação Anual de Saúde 2021 é fruto do amadurecimento no processo de gestão do SUS em Mogeiro/PB e servirá de apoio aos gestores e controle social no monitoramento de ações efetivas na atenção à saúde da população e no aperfeiçoamento do Sistema.

III – Rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2021

Diretriz 1	Ampliação do acesso da população aos serviços de saúde, com equidade e em tempo adequado, por meio do aprimoramento da atenção primária à saúde e atenção especializada				
Objetivo Geral	Ampliar o impacto da atenção básica (AB) sobre as condições de saúde da população e sobre a satisfação dos seus usuários, por meio de estratégias de facilitação do acesso e melhoria da qualidade dos serviços e ações da atenção básica.				
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta Programada	Recursos Orçamentários
Manter o CNES atualizado	Investir na informatização e na coordenação para manter o Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde sempre atualizado	Tecnologia de Informação/Atenção Básica	Cadastro do CNES atualizado mensalmente	100%	-
Reduzir o número de exodontias em relação aos procedimentos odontológicos	Adequação da rede física de saúde Bucal; Ampliação da oferta de serviços especializados de odontologia;	Recursos Humanos / Saúde Bucal	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos realizados	Reduzir em 4% em relação ao ano anterior	Recursos da Atenção Básica e Recursos Próprios
Garantir ações coletivas de escovação dental supervisionada	Montar estratégia para o aumento das ações de	Gestão/Coordenação de Saúde Bucal	Quantidade de ações realizadas no ano	Aumentar 10%	Recursos da Atenção Básica

	escovação dental supervisionada				
Garantir o aporte de insumos necessários para o funcionamento dos serviços de saúde	Aquisição de insumos suficientes para o atendimento integral e resolutivo da população coberta pela atenção primária à saúde municipal	Atenção Primária/Gestor	Unidades de saúde com insumos suficiente em tempo oportuno	100%	Recursos da Atenção Básica/Recursos Próprios
Aumentar o número de 1ª consulta odontológica programática	Aquisição de recursos humanos e insumos necessários para realização da 1ª consulta programática	Coordenação Saúde Bucal/Gestão	Proporção de 1ª consulta programática odontológica em relação a população	60%	Recursos da Atenção Básica/Recursos Próprios
Garantir a manutenção da estrutura predial e dos equipamentos médico-hospitalares	Contratação de empresa de manutenção preventiva e corretiva predial e de equipamentos médico hospitalares para atendimento das Unidades Atendimento em Saúde da rede municipal de serviços	Atenção Primária/Gestor	Contrato de manutenção preventiva e corretiva firmado	100%	Recursos da Atenção Básica/Recursos Próprios/ Recursos do Requalifica UBS
Implementar os protocolos clínicos	Elaboração e/ou revisão dos protocolos, fluxos e normas de regulação assistencial com a	Urgência e Emergência / Atenção Primária / Atenção Secundária	Normas revisadas conforme necessidade do setor;	100%	-

	participação das referências técnicas; Capacitação dos profissionais para uso dos protocolos clínicos;		Percentual de US com profissional capacitado	100%	
Ampliar o número de procedimentos de média complexidade mediante a Programação Pactuada Integrada (PPI)	Qualificação dos encaminhamentos; Ampliação dos serviços contratados mediante estudo de necessidades e alinhamento com a Programação pactuada e Integrada (PPI) vigente.	Regulação/ Atenção Primária / Atenção Secundária	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade; Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente	0,40 2,30	-
Ampliar o Programa Saúde na Escola com equipe profissional qualificada	Ampliação das ações do PSE pactuadas no Termo Anual de Adesão ao Programa;	Programa. Saúde na Escola/ Saúde Bucal/ APS / NASF/ Educação Permanente	Percentual de escolas com projeto implantado Percentual de escolas com PSE implantado Percentual de escolas com o PSE implantado	50% 100% 100%	-

<p>Manter as Equipes de Saúde da Família contratualizadas com o PMAQ</p>	<p>Pactuação de indicadores de gestão com a equipe que realizaram a adesão para monitoramento periódico;</p> <p>Realização da auto avaliação das equipes logo após adesão ao PMAQ;</p> <p>Monitoramento e avaliação dos planos de ação elaborados pelas equipes para atingir os indicadores pactuados;</p>	<p>Atenção Primária</p>	<p>% de equipes de ESF aderidas ao PMAQ</p>	<p>100%</p>	<p>Recursos Atenção Básica</p>
<p>Fortalecer o Programa Bolsa Família na rede de saúde</p>	<p>Realização de ações Inter setoriais para aumentar a cobertura de atendimento às famílias e cumprimento de condicionalidades;</p> <p>Capacitação sobre antropometria para as equipes envolvidas no Programa bolsa Família.</p>	<p>Educação Permanente / ESF/NASF/ PSE</p>	<p>Cobertura de acompanhamento das condicionantes de saúde do programa Bolsa Família</p> <p>Profissionais Capacitados</p>	<p>85%</p> <p>100%</p>	<p>-</p>

Implantar a RMCPD - Rede Municipal de Cuidados da Pessoa com Deficiência	Definição/identificação dos pontos de atenção dos componentes da rede;	Atenção Primária/ Educação permanente/Núcleo de Projetos	Rede definida	1	-
	Adequação da acessibilidade das unidades de saúde para pessoas portadoras de deficiência física;		Percentual de unidades de atendimento adequadas conforme projeto	20%	-
	Capacitação de profissionais das Unidades de Atendimento à saúde para atenção às pessoas com deficiência		Percentual de unidades de atendimento com profissionais capacitados	30%	-
Manter as Equipes de Saúde da Família apoiadas pelo NASF/AB	Garantir profissionais suficientes para realização do apoio as unidades de saúde em sua totalidade	Gestão/Coordenação NASF	Número de profissionais suficientes para atendimento de apoio as Unidades Básicas de Saúde	100%	Recursos da Atenção Básica/Recursos Próprios
Informatizar a Rede de serviços municipais de saúde - PIUBS	Implementar os sistemas informatizados disponíveis do MS na rede municipal	Tec. Informação/ Atenção Primária / educação permanente	Sistemas implantados	100%	Recursos da Atenção Básica/Recursos Próprios

Aquisição de uma Moto para uso exclusivo da SMS - Secretaria de Saúde	Garantir um serviço ágil e de qualidade a secretaria de saúde	Gestão	Moto comprada e com sua devida funcionalidade	01	6.000,00
Qualificar os Agentes Comunitários de Saúde para atuar na função, integrado com as demais áreas técnicas da Secretaria de Saúde	Realização de Cursos, Capacitações, Treinamentos para ACS- Agentes Comunitários de Saúde e ACE - Agente de Combate a Endemias	Gestão / Atenção Primária / Vigilância em Saúde / Prevenção e Imunização / NEPI - Educação Permanente	Percentual de ACS capacitados	100%	Recursos da Atenção Básica e Recursos Próprios
Cumprir os procedimentos parametrizados nas especialidades odontológicas em acordo com a portaria MS GM nº1464, de 24/06/2014	Garantir recursos humanos, materiais e equipamentos conforme portarias ministeriais vigentes	Gestão/Coordenação Atenção Básica	Indicadores de produção: fatura e monitoramento mensal	100%	Recursos Ministério da Saúde/Recursos Próprios
Diretriz 2	Ampliação e modernização da Rede de Atenção às Urgências				
Objetivo Geral	Qualificar o acesso aos serviços de atendimento às urgências				
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta Programada	Recursos Orçamentários
Garantir o funcionamento das unidades de emergência e urgência.	Garantir materiais permanentes, recurso humanos e serviços nas unidades de emergência.	Gestão/Coordenação Urgência e Emergência	Monitoramento de ações da urgência e emergência.	100%	Ministério da Saúde/ recursos Próprios

Implementar o Acolhimento com classificação de risco nas unidades de atendimento às Urgências e estabelecer o fluxo de acordo com a classificação de risco dentro da rede.	Capacitar os enfermeiros quanto à utilização do Protocolo de Manchester Aquisição de equipamentos médicos e computadores completos para as salas de Classificação de risco do Pronto Atendimento	Urgência e Emergência Atenção Secundária / Recursos Humanos / Núcleo de Projetos	Percentual de salas de classificação de risco em funcionamento com pessoal qualificado	100%	4.000,00
Implantar serviço de motolância no município	Compra da moto, contratação de pessoal qualificado	Gestão/Urgência e emergência	Moto comprada e em funcionamento	01	10.000,00
Qualificar os profissionais que atuam nos serviços de Urgência e Emergência	Capacitação dos recursos humanos em urgência e emergência	Atenção Secundária / Educação permanente	Percentual de profissionais capacitados	100%	1.500,00
Garantir que 100% dos munícipes acidentados e regulados pelo SAMU (192) seja assistindo de acordo com a gravidade presumida	Manutenção preventiva das ambulâncias, informatização do serviço.	Gestão/Urgência e Emergência	Manter a cobertura do serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU 192) do município.	100%	Recursos do Ministério da Saúde/Recursos Próprios
Qualificar os Condutores/Motoristas para utilização dos veículos e qualificar Enfermeiros para	Contratação de motoristas	Recursos Humanos/Regulação	Percentual de profissionais capacitados	100%	-

atuação nas Ambulâncias					
Organizar o Acesso do usuário ao Serviço de Transporte Sanitário.	Elaboração da normativa de transporte em saúde Elaboração de fichas de solicitação específicas para cada tipo de transporte oferecido pelo município	Recursos Humanos/ Regulação	Normas/fluxos elaborados e implantados Fichas de solicitação específicas de transporte entregues	1 100%	-
Diretriz 3	Promoção da atenção à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”				
Obetivo Geral	Implementar o acolhimento, ampliação do acesso e qualidade no pré-natal visando a redução da mortalidade materna, infantil e fetal; Fortalecer a atenção à criança de zero a 5 anos do município; Ampliar o acesso ao planejamento; Fortalecer a rede de prevenção ao câncer de mama e do colo do útero reprodutivo ampliado; Fortalecer ações de atenção à saúde do adolescente				
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta Programada	Recursos Orçamentários
Ampliar a cobertura do Pré-Natal incluindo o Pré-Natal do Homem	Realização de captação precoce da gestante (no 1º trimestre de gestação) Cadastramento e acompanhamento das gestantes no SISPRENATAL WEB	APS/ Saúde da Mulher / Regulação	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal e no mínimo 1 consulta do Pré-Natal do Homem	60%	-

	<p>Realização de busca ativa das gestantes faltosas nas Unidades de Saúde</p> <p>Realização de teste rápido de gravidez nas Unidades de Saúde</p> <p>Ampliação da oferta de consultas de pré-natal</p>				
Ampliar o percentual de Partos Normais	Promoção de sensibilização dos profissionais, gestores e usuários para o parto normal	-	Proporção de partos normais	19%	-
Melhorar a qualidade do Pré-Natal e Puerpério realizados nas Unidades de Saúde	<p>Implantação de equipe de matriciamento para qualificação dos profissionais da Atenção Primária</p> <p>Realização de capacitação dos profissionais nas Unidades de Saúde incluindo o manejo das</p>	Atenção Primária à Saúde/Atenção Secundária	<p>Proporção de gestantes com captação precoce no pré-natal</p> <p>Proporção de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal e uma consulta de puerpério até 42 dias pós-parto</p>	<p>50%</p> <p>60%</p>	-

	gestantes com deficiência		Protocolos implementados na rede de saúde	100%	
	Implementação dos protocolos do Ministério da Saúde referentes ao Pré-natal e à Saúde da Criança				
Reduzir o número de casos de Sífilis Congênita	Ampliação da testagem para sífilis na gestação Oferecer teste rápido de sífilis para as gestantes na primeira consulta de pré-natal Implantação da aplicação da penicilina Benzatina e equipar todas as Unidades de Saúde para esse procedimento Capacitação dos profissionais de saúde em teste rápido de sífilis	Atenção Primária / Vig. Epidemiológica	Número de casos novos de sífilis Congênita Número de testes de sífilis por gestantes	1 2	-

Aumentar a Cobertura Vacinal completa de gestantes que realizam o Pré-Natal	<p>Realização de vacinação para as gestantes inscritas no pré-natal</p> <p>Realização de busca ativa de gestantes com esquema vacinal incompleto</p> <p>Capacitar profissionais das Unidades em Sala de vacina</p>	Vig. Epidemiológica/ Atenção Primária a Saúde/ Educação permanente	Cobertura vacinal das gestantes	95%	-
Implementar a Atenção à Criança	Capacitação profissional em puericultura Percentual de	Saúde Da Criança/ Atenção Primária	Percentual de profissionais capacitados em puericultura	100%	-
Disponibilizar todos os métodos contraceptivos regulamentados na rede municipal de saúde	<p>Implantar o Fluxo da contracepção de emergência;</p> <p>Redefinir os fluxos do Planejamento Familiar</p>	Saúde Da Mulher/ Atenção Primária	Percentual de métodos contraceptivos (padronizados pelo MS) disponibilizados na rede Municipal de Saúde	100%	-
Garantir o acesso de mulheres na faixa etária alvo ou com indicação aos exames citopatológico e de	Ampliação da oferta dos exames citopatológicos do colo do útero na Atenção Primária à Saúde	Saúde da Mulher/ Atenção Primária	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos	0,65	-

mamografia, conforme protocolos	Ampliação da oferta de mamografias na Atenção Primária à Saúde		Razão de exames de mamografia de Rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	0,30	
Implementar a Caderneta de Saúde do Adolescente em todas as unidades de atenção primária à saúde	Realização de oficinas e rodas de conversa nas Unidades de Saúde com os profissionais de saúde.	Atenção Primária	Percentual de Unidades de Saúde com profissional capacitado	100%	-
Realizar atividades educativas direcionadas ao público adolescente em parceria com órgãos (Justiça, CMDCA - conselho da criança e do adolescente, Conselho Tutelar, etc), voltado especialmente para adolescentes em situações de vulnerabilidade social	Realização de oficinas com os adolescentes e pais estimulando o protagonismo juvenil;	Atenção Primária	Número de oficinas realizadas no ano	03	-
Diretriz 4	Estruturação da Rede Municipal de Atenção Psicossocial, com ênfase no enfrentamento de crack e outras drogas				
Objetivo Geral	Ampliar a Rede municipal de saúde mental				

Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta Programada	Recursos Orçamentários
Implantar CAPS I	Qualificar as ações desenvolvidas no CAPS.	Gestão /Saúde Mental / Recursos Humanos	CAPS Implantado Profissionais contratados	1 10	20.000,00 Recursos do Ministério da Saúde/Recursos Próprios
Realizar o acolhimento na Atenção Básica de todos os pacientes egressos do Centro de Atenção psicossocial.	Realização de treinamento dos profissionais da rede a fim de melhorar o acolhimento dos usuários com algum tipo de sofrimento mental reduzindo encaminhamentos desvirtuados ao CAPS; Criação de grupos terapêuticos para manejo dos pacientes portadores de transtornos leves na	Gestão /Saúde Mental / Recursos Humanos/ Atenção Primária	Treinamentos realizados	100%	6.000,00

	Atenção Básica com o apoio do ASF.				
Garantir a organização do processo de trabalho possibilitando a supervisão clínica com profissionais que não fazem parte da rede do município para acessória do caso complexos.	Ampliar estratégias de saúde mental, para que em reuniões de equipe sejam discutidos os projetos terapêuticos singular, após supervisão e discussão dos casos entre os profissionais.	Saúde Mental	Capacitar os profissionais da equipe do CAPS, para promover um atendimento de qualidade ao usuário.	100%	Recursos Ministério da Saúde/Recursos Próprios
Fortalecer as ações de atendimento as urgências e emergência psiquiátricas e atendimento residencial terapêutico.	Referenciar e contra referenciar o usuário em surto para hospitais psiquiátricos e realizar visitas domiciliares aos usuários que abandonarem os serviços ou que são negligenciados dos seus direitos.	Saúde Mental	Demanda resolvida	100%	Recursos Ministério da Saúde/Recursos Próprios
Equipar as equipes de saúde mental com equipamentos e materiais adequados e suficientes para a realização das atividades	Aquisição de materiais e equipamentos para a rede de saúde mental conforme levantamento técnico	Saúde Mental	Materiais e equipamentos Adquiridos conforme levantamento	100%	30.000,00
Diretriz 5	Garantia da atenção à pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção				

Objetivo Geral	Qualificar a atenção à saúde do idoso				
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta Programada	Recursos Orçamentários
Implementar a Caderneta de Saúde do Idoso em todas as unidades de atenção primária á saúde	Capacitação dos profissionais da APS quanto ao preenchimento e utilização da caderneta de saúde da pessoa idosa, como instrumento de acompanhamento e monitoramento dos idosos pela Atenção Primária	Saúde do Idoso Atenção Primária / Educação Permanente / Atenção Secundária / Regulação	Nº de unidades de saúde com Profissional capacitado	100%	Recursos Ministério da Saúde / PAB / Recursos Próprios
Redução da taxa de internação hospitalar de pessoa idosas por fratura de fêmur.	Implantar ações de vigilância educativa de prevenção de queda e fratura de fêmur em pessoas idosas nas unidades básicas de saúde.	Saúde do Idoso Atenção Primária /	Taxa de internação de pessoas idosas por fratura de fêmur.	Diminuir 2%	-
Monitorar Idosos de risco e acompanhá-los na atenção primária e especializada	Implementação da rotina de monitoramento de idoso em risco conforme cadastramento nas US	Saúde do Idoso Atenção Primária / Atenção Secundária / Regulação	Percentual de idosos monitorados pelas US	80%	-

Qualificar cuidadores de idosos	Realização de cursos relacionados a saúde do idoso para cuidadores de idosos	Atenção Primária / Educação Permanente / Atenção Secundária /	Nº de cursos realizados / Nº cursos planejados	100%	-
Reduzir taxa demortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas), por 100 mil habitantes	8	-
Diretriz 6	Redução dos riscos e agravos á saúde, por meio do desenvolvimento das ações de promoção e vigilância em saúde				
Obetivo Geral	Fortalecer a atenção, prevenção e controle das doenças transmissíveis; Fortalecer a atenção, prevenção e controle das doenças não transmissíveis e imunopreveníveis; Realizar ações de Promoção da saúde; Fortalecer ações de Vigilância sanitária com estrutura ampliada e organizada com foco no enfrentamento dos riscos inerentes as atividades de comércio e prestação de serviços				
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta Programada	Recursos Orçamentários
Reduzir os óbitos por Dengue	Qualificação do programa do controle da dengue no município	Vigilância Ambiental/ Atenção Primária / Atenção Secundária / Educação Permanente / Urgência e	Número absoluto de óbitos por Dengue	0	

	<p>Implantação de protocolo do Ministério da Saúde de atendimento ao paciente com Dengue, seguindo todas as etapas do programa do controle da dengue.</p> <p>Qualificação do serviço para garantir o atendimento em tempo oportuno.</p> <p>Capacitação dos profissionais para o manejo clínico adequado no atendimento ao usuário.</p> <p>Promoção da oferta dos exames de diagnóstico e tratamento em tempo oportuno</p> <p>Atualização do Plano de Contingência da Dengue</p>	<p>Emergência</p>		<p>1</p>	<p>Recursos da Vigilância em Saúde</p>
--	---	-------------------	--	----------	--

			Plano atualizado anualmente		-
Desenvolver de forma continuada, ações de controle do vetor <i>Aedes aegypti</i> , independente dos picos sazonal das arboviroses, buscando reduzir os índices de infestação por <i>aedes aegypti</i> e, conseqüentemente, o risco de ocorrência de epidemias.	Realizar busca ativa de casos suspeitos e/ou confirmados em todos os imóveis visitados por ACS bem como pelos agentes de endemias da vigilância ambiental	Vigilância Ambiental/ Atenção Primária / Atenção Secundária / Educação Permanente / Urgência e Emergência	Indicadores de produção e de imóveis visitados	6 ciclos	Recursos Ministério da Saúde/Recursos Próprios
Ampliar a taxa de cura de tuberculose pulmonar bacilífera	Redução do abandono de tratamento	Vigilância Epidemiológica/ Atenção Primária/ Atenção Secundária/ Regulação	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar Bacilífera	80%	

	<p>Realização dos exames teste rápido de HIV em todo o PCT</p> <p>Realização de ações educativas sobre tuberculose para a população</p> <p>Ampliar a busca ativa para identificação de novos casos de tuberculose pulmonar bacilífera.</p> <p>Descentralização dos medicamentos em todas as unidades de saúde para tratamento</p>		<p>Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose</p> <p>Nº de US envolvidas na promoção de ações educativas para a população</p> <p>% de Unidades de Saúde com dispensação de medicamentos para tratamento</p>	<p>100%</p> <p>100%</p> <p>100%</p> <p>100%</p>	<p>-</p> <p>-</p>
<p>Reduzir a incidência da Aids em menores de 5 anos de idade</p>	<p>Ampliação das campanhas de prevenção e testagem rápida em gestantes</p>	<p>Vigilância Epidemiológica/ Atenção Primária / Atenção Secundária</p>	<p>Nº de casos novos de aids em menores de cinco anos de idade</p>	<p>1</p>	<p>-</p>

	Capacitação de profissionais em aconselhamento em pré-natal na Atenção Primária e Secundária				
Reduzir o diagnóstico tardio de infecção pelo HIV	<p>Ampliação da cobertura de exames de HIV em tempo hábil e oportuno</p> <p>Realização de atividades educativas para detecção de casos novos</p> <p>Confeccionar material gráfico (panfletos, banners, cartazes, adesivos, etc).</p>	Vigilância Epidemiológica/ Atenção Primária / Atenção Secundária	<p>Número de indivíduos residentes, maiores de 15 anos, infectados pelo HIV e virgens de tratamento antirretroviral, com contagem inicial de CD4 abaixo de 200 cel/mm³ X 100</p> <p>Número de indivíduos residentes, maiores de 15 anos, infectados pelo HIV e virgens de tratamento antirretroviral, que realizaram a primeira contagem de CD4</p>	80,%	10.000,00
Fortalecer as ações de eliminação da Hanseníase, com foco na redução do coeficiente de prevalência	Implementação do Programa de Controle da Hanseníase nas unidades de Saúde de forma descentralizada	Vigilância Epidemiológica/ Atenção Primária/ Atenção Secundária/Assistência Farmacêutica	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das Coortes	90%	Recursos da Vigilância em Saúde

			<p>% de US com o Programa de Hanseníase implementado</p> <p>100%</p> <p>Percentual de casos novos diagnosticados, atendendo o número esperado segundo o estudo de tendências</p> <p>100%</p> <p>Percentual de Unidades com Profissional capacitado sobre o Programa de Controle da Hanseníase</p> <p>100%</p>		
Ampliar o diagnóstico precoce das Hepatites Virais	<p>Realização de busca atividade de pacientes por meio de ações de Conscientização</p> <p>Ampliação dos Testes Rápidos nas Unidades de Saúde com inclusão dos Tecnicos de Enfermagem na relaização dos TR nas</p>	Vigilância Epidemiológica/Atenção Primária	Proporção de unidades realizando os testes hepatite virais	100%	Recursos da Vigilância em Saúde

	UBS e UM24h - Emergência				
Ampliar a confirmação laboratorial dos casos de Hepatite C	Realização de busca atividade de pacientes por meio de ações de Conscientização Captação hábil e oportuna do portador de hepatite C	Vigilância Epidemiológica/Atenção Primária/atenção Secundária	Percentual de ampliação do número de testes sorológicos anti- HCV realizados	100%	Recursos da Vigilância em Saúde
Garantir Vacinação Antirrábica Anual	Realização da campanha de vacinação antirrábica anual (área urbana e rural) Vacinação de 1% da população canina estimada em postos fixo	Vigilância Epidemiológica	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	90%	Recursos da Vigilância em Saúde
Realizar o controle da qualidade da água para consumo humano, para os parâmetros “coliforme total” e “turbidez”	Cadastramento e atualização das estações de tratamento de água (ETA) e soluções alternativas coletivas Revisão do plano de amostragem de coleta de água	Vigilância Ambiental	Proporção de análises de realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	60%	Recursos da Vigilância em Saúde

	<p>Alimentação do SISAGUA com os relatórios de vigilância e controle</p> <p>Realização de coleta de amostras de água conforme plano de amostragem</p>				
Ampliar homogeneamente as Coberturas Vacinais de Imunopreveníveis	<p>Manutenção do abastecimento dos imunobiológicos e de insumos em todas as salas de vacina;</p> <p>Realização de supervisão periódica das salas de vacina garantindo a normatização;</p> <p>Capacitação dos profissionais para desenvolver as atividades da sala de vacina;</p>	Vigilância Epidemiológica	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com Coberturas vacinais alcançadas	<=75%	Recursos da Vigilância em Saúde
Aumentar a proporção de óbitos por causas básicas definidas	Manter as atividades de investigação epidemiológica	Vigilância Epidemiológica	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95%	-

<p>Implementar atividades que estimulem a Práticas de Atividades Físicas e Alimentação Saudável em todas as UBS</p>	<p>Capacitação dos profissionais da APS para a educação nutricional</p> <p>Capacitação dos ACS para desenvolverem nas visitas domiciliares o estímulo a alimentação saudável</p>	<p>Atenção Primária/ Educação Permanente</p>	<p>Percentual de unidades de saúde com profissional capacitado</p> <p>Percentual de ACS capacitados</p>	<p>100%</p> <p>100%</p>	<p>2.000,00</p>
<p>Realizar a vigilância alimentar e nutricional com promoção da saúde voltadas para o aprimoramento e articulação Inter setorial, objetivando redução do consumo de sal, gorduras, dietéticos e sintéticos, com impacto sobre a morbimortalidade</p>	<p>Capacitação dos profissionais da APS para vigilância alimentar e nutricional preventiva as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)</p> <p>Capacitação dos ACS para desenvolverem nas visitas domiciliares o estímulo para vigilância alimentar e nutricional preventiva as doenças DCNT</p> <p>Implementação do SISVAN nas UBS</p>	<p>Educação permanente / Atenção primária / Contratos</p>	<p>Percentual de unidades de saúde com profissional capacitado</p> <p>Percentual de ACS capacitados</p>	<p>100%</p> <p>100%</p> <p>100%</p>	<p>Recursos da Vigilância em Saúde</p>

	Aquisição de material antropométrico para as UBS		<p>Percentual de unidades de saúde com o SISVAN implementado</p> <p>Percentual de Unidades de Saúde com equipamentos e materiais para atendimento nutricional</p>	100%	
Fortalecer ações de prevenção e Controle do Tabagismo expandida na rede municipal, buscando parcerias com outros órgãos e setores.	<p>Implementação do programa de controle do tabagismo nas unidades de saúde</p> <p>Capacitação dos profissionais para realizar os grupos de tabagistas</p>	Atenção Primária	<p>Percentual de unidades de saúde com o programa implantado</p> <p>Percentual de profissionais capacitados para atuar nos grupos</p>	<p>100%</p> <p>100%</p>	-
Aumentar a notificação e investigação de doenças e agravos relacionados ao trabalho	-	Vigilância Epidemiológica	Ampliar percentualmente o número de casos de doença ou agravo relacionado ao trabalho notificados	100%	-

Implementar ação para o gerenciamento dos riscos sanitários	<p>Qualificação dos servidores da VISA.</p> <p>Realização de inspeção sanitária nos estabelecimentos cadastrados na VISA, conforme Pactuação com a Vigilância Sanitária Estadual/ANVISA</p> <p>Ampliação da quantidade de estabelecimentos licenciados para atividades já pactuadas com a VISA Estadual</p> <p>Realização de busca ativa de Estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde</p>	Vigilância Sanitária	<p>Nº total de servidores da VISA qualificados/nº total de servidores da visa * 100</p> <p>Nº total de estabelecimentos Inspeccionados pela VISA/ Nº total de estabelecimentos pactuados com a VISA Estadual * 100</p> <p>Nº total de estabelecimentos licenciados pela Visa no ano decorrente/nº total de estabelecimentos licenciados no ano anterior * 100</p>	<p>100%</p> <p>100%</p> <p>10%</p> <p>10%</p>	Recursos da Vigilância em Saúde
Diretriz 7	Garantia da Assistência Farmacêutica				
Obetivo Geral	Adequar a infraestrutura e a logística da assistência farmacêutica				
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou	Meta Programada	Recursos Orçamentários

			produto		
Realizar, pelo menos, uma alimentação do Banco de Preço em Saúde no ano	Realização do cadastro de um perfil para alimentar o sistema Inserção dos dados anualmente a partir das compras efetuadas para medicamentos e insumos médico hospitalares e odontológicos	Assistência Farmacêutica	Número de alimentações no ano no BPS	1	-
Adquirir medicamento e insumos com previsão de dotação orçamentária de forma mais ágil e com melhor planejamento	Qualificação dos profissionais para elaboração de termo de referência e gestão farmacêutica	Assistência farmacêutica	Percentual de servidores do setor capacitados	100%	-
Implementar ações de Assistência Farmacêutica	Criar a REMUME Elaborar e lançar o Memento Terapêutico Municipal	Assistência Farmacêutica	Remume criada Memento terapêutico elaborado	1 1	-
Implantar Educação Permanente para a Assistência Farmacêutica	Qualificar os profissionais da rede municipal de saúde para uso da	Assistência Farmacêutica	Percentual de unidades de saúde com profissional capacitado	100%	-

	REMUME/ e RENAME				
Reduzir os processos Judiciais para aquisição de Medicamentos	Atuação conjunta com o Poder Judiciário para que as demandas sejam determinadas por pareceres técnicos quanto à racionalidade terapêutica	Assistência Farmacêutica/ Ministério Público	-	-	-
Diretriz 8	Contribuição para a qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS				
Objetivo Geral	Desenvolver e Implantar a política de Gestão de Pessoas no SUS Municipal; Estabelecer normativa de definição das atribuições dos trabalhadores da rede municipal de saúde				
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta Programada	Recursos Orçamentários
Implantar a Política de Desenvolvimento de Pessoas	Redução dos vínculos empregatícios precários substituídos por concursos e cargos públicos	Gestão/ Educação Permanente	Proporção de trabalhadores que atendem no SUS, na esfera pública, com vínculo	65%	
	Implantação do Plano de cargos, carreira e salários (PCCS).		Plano de Cargo, Carreira e Salários implantado	1	
	Elaboração do Plano de educação		Proporção de ações de educação permanente	50%	

	permanente da Secretaria de Saúde com base nas necessidades da rede de Serviços, que invista na qualificação e fixação de profissionais na rede.		Implementadas e/ou realizadas conforme Plano Regional/Estadual		
Diretriz 9	Desenvolvimento e qualificação dos instrumentos de gestão direta com eficiência dos gastos e da produção				
Objetivo Geral	Fortalecer a gestão do SUS como referência e com foco no cidadão; Ampliar o canal de comunicação com o cidadão, com eficiência e maior qualificação; Fortalecer a participação popular visando a ampliação e qualificação da participação				
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta Programada	Recursos Orçamentários
Implementar instrumentos de planejamento e gestão do SUS de forma eficiente, conforme as legislações pertinentes	Realização de ações participativas para pactuação de ações e metas com base no plano municipal de saúde	Planejamento/ Gestão	Número de prestações de Contas apresentadas ao Conselho Municipal de Saúde	3	-
Qualificar Gestores e Profissionais da Rede Municipal de Saúde sobre Planejamento e	Realização de encontros de estudos juntos aos profissionais da rede de	Planejamento/ Gestão	Número de encontros/reuniões /palestras realizadas	3	-

Gestão do SUS, contribuindo para a institucionalização da cultura do planejamento, monitoramento e avaliação	saúde/gestores para capacitação sobre os instrumentos de gestão				
Fortalecer a participação da População visando a ampliação e qualificação da participação	<p>Capacitação dos Conselheiros do CMS</p> <p>Realização de Conferencia Municipal de Saúde</p> <p>Aquisição de equipamentos e materiais para uso do CMS</p> <p>Cadastramento do Conselho Municipal de Saúde no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (SIACS)</p>	CMS/Gabinete/ Educação Permanente	<p>% de conselheiros capacitados a cada ano</p> <p>Conferência realizada</p> <p>Equipamentos e materiais Adquiridos conforme necessidade</p> <p>Conselho de Saúde cadastrado no SIACS</p>	<p>100%</p> <p>1</p> <p>100%</p> <p>100%</p>	<p>-</p> <p>2.000,00</p> <p>5.000,00</p>

DIRETRIZ 10 – COVID 19 Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade, atendendo às necessidades de saúde, considerando os determinantes sociais, implementando a política de atenção primária em saúde e a atenção especializada com o fortalecimento da rede de atenção à saúde, de forma regionalizada, com ênfase nas ações de promoção e prevenção para o Combate a COVID 19

OBJETIVO: Melhorar a qualidade e a resolutividade da assistência à saúde no Combate a COVID 19

METAS PLURIANUAIS: 2021

Meta Anual 2021	Ações	Indicadores Acompanhamento
Elaborar Plano de contingencia para enfrentamento do Novo Coronavirus	Definir ações para enfrentamento da Covid 19; Elaborar fluxos internos na rede de saúde; Adquirir equipamentos e EPI'S; Capacitar profissionais e demais trabalhadores;	Plano concluído e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde

<p>Organizar 100% das unidades básicas de saúde do município para acolhimento a pacientes com síndrome gripal</p>	<p>Organizar fluxos e ambientes internos para acolhimento a pacientes com síndrome gripal/suspeita covid.</p>	<p>Unidades organizadas e fluxos definidos</p>
<p>Organizar a Unidade Mista de Saúde para atendimento e cuidados de pacientes com síndrome gripal, suspeita ou confirmação de covid.</p>	<p>Organizar fluxo interno para o atendimento de pacientes suspeitos ou confirmados para covid;</p>	<p>Serviço organizado e com fluxo definido</p>
<p>Organizar o laboratório Municipal de Análises Clínicas para realização de exames para detecção da Covid 19.</p>	<p>Capacitar profissionais para coleta de exames para covid 19; Aquisição e insumos necessários aos exames;</p>	<p>Serviço organizado e com fluxo definido</p>
<p>Organizar as Ambulâncias e o Samu para atendimento a pacientes com síndrome gripal, suspeita ou confirmação de covid.</p>	<p>Capacitar profissionais para atendimentos, remoção e transferências de pacientes, bem como quanto aos cuidados e proteção individual para evitar a infecção por covid; Disponibilizar os insumos necessários;</p>	<p>Serviço organizado e com fluxo definido</p>

Instalar barreiras sanitárias nas principais entradas da cidade para controle de veículos e pessoas vindas de outras cidades ou região, para estabelecerem-se no município.	Disponibilizar: Insumos, tendas, veículos, alimentação, combustível, saneantes e demais materiais necessários a execução da ação;	Barreiras instaladas e em funcionamento
Organizar junto a Infra estrutura do município a feira livre, com vistas a evitar a disseminação do covid entre os feirantes	Disponibilizar pessoal de apoio para organizar o fluxo de entrada de pessoas nas dependências do mercado público; Disponibilizar epis para feirantes; Organizar local para higienização das mãos ao adentrarem a feira	Feira organizada
Contratação de pessoal para ampliar o combate a Covid no município.	Médicos, Enfermeiros e Técnicos de enfermagem Bombeiros civis Pessoal de apoio	Pessoal contratado e executando os serviços
Implantar Centro de Atendimento a Covid 19.	Enviar proposta ao MS para adesão a instalação do centro de atendimento a covid no município.	Centro Instalado e em funcionamento
Aquisição de equipamento e material permanente para ações de enfrentamento a covid 19.	Enviar ao Prefeito municipal ofício solicitando abertura de processo licitatório	Equipamentos adquiridos e instalados
Aquisição de insumos e EPIs para enfrentamento a Covid 19.	Enviar ao Prefeito municipal ofício solicitando abertura de processo licitatório	Epis adquiridos e disponibilizados a profissionais, trabalhadores e usuários.

Implantar protocolos de manejo clínico para enfrentamento a covid 19.	Adotar protocolos estabelecidos pela SES/PB e MS	Protocolos discutidos com profissionais médicos das UBS e UPA e aprovado
Contratação de pessoas físicas e ou jurídicas para execução de serviços com vistas a combate e prevenção da disseminação do covid 19 no município	Sanitização de espaços e prédios públicos, templos religiosos e outros espaços que concentrem ou aglomerem pessoas; Fiscalização do comercio, feiras livres e atividades que concentrem ou aglomerem pessoas;	Contratação realizada por dispensa de licitação e/ou prestação de serviços
Contratação de equipe de mídias sociais.	Contratação de pessoas físicas e/ou jurídicas para elaboração de mídias sócias para divulgação de orientações de como prevenir e combater a covid 19 e postagens em redes sociais de boletins diários de informações de casos de corona vírus no município.	Serviço contratado e executado.
Aquisição de medicamentos para enfrentamento a covid 19 no município.	Adquirir medicamentos indicados para covid 19	Aquisição feita por dispensa de licitação e/ou por compra direta em caso de dificuldades de compras por outros meios.
Elaborar Plano de Vacinação para enfrentamento do Novo Coronavirus	Definir ações para enfrentamento da Covid 19; Elaborar fluxos internos na rede de saúde; Adquirir equipamentos e EPI'S; Capacitar profissionais e demais trabalhadores;	Plano concluído e executado



CONSIDERAÇÕES GERAIS

O processo de construção de políticas públicas é dinâmico, necessitando de constantes reformulações, baseadas em análises e avaliações sistemáticas e periódicas. Com esta clareza a presente programação poderá sofrer implementações e adequações no decorrer de sua execução, porém, sempre respaldado pelos debates e conciliações necessários, realizados pelos órgãos de controle social existente no município, consolidando assim uma política de saúde legítima e participativa.

Mogeiro (PB), Janeiro de 2021.